

**“Como o teu nome, ó Deus, assim o teu louvor se estende até os confins da terra; a tua mão direita está cheia de justiça”**

(Salmo 48:10)

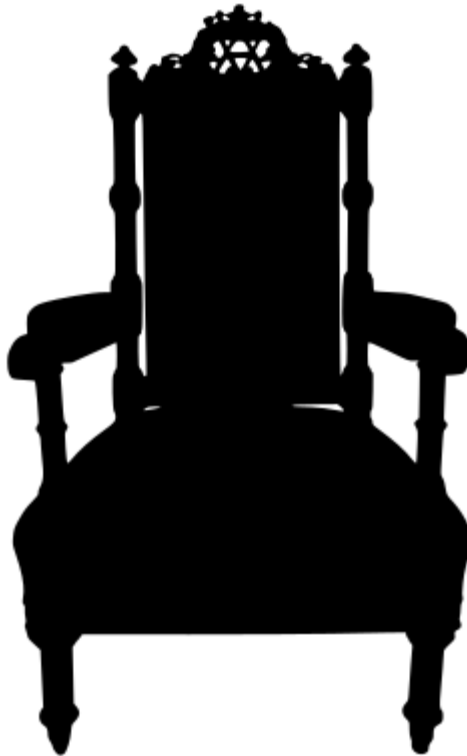
## Deus Gerou Jesus

**H**ebreus 1:5 diz: ***"Pois a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei Pai, e ele me será Filho?"***

Enquanto o livro de Hebreus mostra a posição exaltada de Jesus, algumas pessoas usam esse versículo para diminuir a glória dele. Dizem que o versículo prova que Deus gerou ou criou Jesus, e que o Filho não tem a mesma natureza eterna do Pai. Mas, as Escrituras deixam bem claro que o sentido é outro. Vamos ver a fonte da citação, e um comentário inspirado que tirará as dúvidas de pessoas honestas.

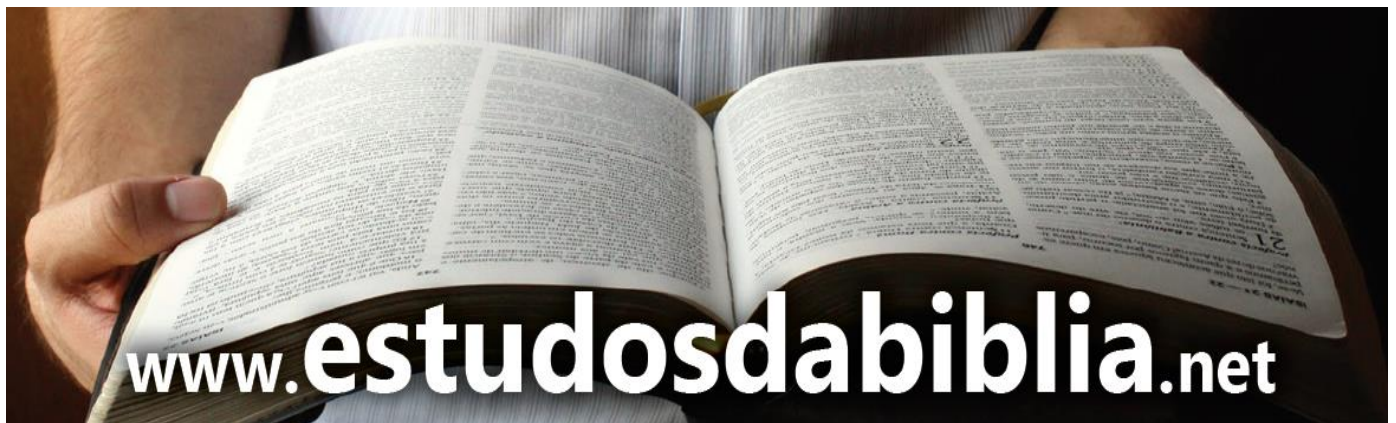
Hebreus 1:5 está citando a profecia de Salmo 2:7. Salmo 2 é uma das mais fortes afirmações bíblicas da posição gloriosa de Jesus acima de todos os seus inimigos. Deus gerou Jesus no sentido que o Filho foi coroado rei e colocado acima de

todos. Depois de sua ressurreição, Jesus disse: ***"Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra"*** (Mateus 28:18). Usando uma ilustração da política atual, poderíamos dizer que o Pai gerou o Filho no sentido que alguns dizem que Lula gerou Dilma.



Podemos tirar qualquer dúvida sobre essa explicação do sentido de Salmo 2:7 e Hebreus 1:5 por meio de um comentário inspirado em Atos 13:32-33: ***"Nós vos anunciamos o evangelho da promessa feita a nossos pais, como Deus a cumpriu plenamente a nós, seus filhos, ressuscitando a Jesus, como também está escrito no Salmo segundo: Tu és meu Filho, eu, hoje, te gerei."*** Pedro, um apóstolo de Jesus pregando a mensagem inspirada pelo Espírito Santo, claramente afirmou que a profecia de Salmo 2:7 foi cumprida na ressurreição de

Jesus. Ninguém hoje tem direito de interpretar esses trechos de outra maneira, porque Deus já falou! Deus colocou Jesus no trono, como nosso Senhor e Cristo (Atos 2:22-36).



[www.estudosdabiblia.net](http://www.estudosdabiblia.net)

# O Coração de Esdras

**E**sdras viveu no quinto século antes de Cristo. O livro conhecido pelo nome dele estabelece o contexto histórico dos 80 anos antes da história de Esdras. Durante estes anos, muitos judeus haviam voltado para reconstruir Jerusalém e seu templo. Durante 70 anos de sujeição aos babilônios, um castigo divino por causa dos pecados da nação, especialmente a idolatria, estes judeus abandonaram seus falsos deuses e voltaram ao único verdadeiro Deus. Depois desta lição dura, a nação judaica nunca voltou à adoração de imagens.

Mas outros problemas surgiram durante as primeiras décadas em Jerusalém. Negligência, ganância e falta de zelo contribuíram aos problemas do povo, e enfrentaram muita dificuldade em completar as obras necessárias no templo e na cidade. Durante este tempo, Deus usou grandes homens como Ageu, Zacarias, Zorobabel, Esdras, Neemias e Malaquias para estimular o povo no seu serviço ao Senhor. Quando Esdras voltou da Pérsia para Jerusalém em 458 a.C., ele queria contribuir ao acabamento do templo. Mas um outro aspecto da sua missão se tornou bem mais importante, e é o assunto de destaque dos últimos capítulos do livro. Esdras, como Neemias e Malaquias poucos anos depois, confrontou a cumplicidade dos judeus com o pecado. A linha de distinção entre o certo e o errado ficou embaçada. Especificamente, a separação que Deus sempre quis entre seu povo santo e os povos imundos estava sumindo cada vez mais. O povo andava perdendo a sua santidade diante de Deus.

Para poder confrontar este problema, que atingia todos os escalões da sociedade em Jerusalém, Esdras precisou se preparar. Um versículo bem descreve sua preparação para conduzir o povo nas mudanças radicais necessárias para restaurar a comunhão com Deus. Diz Esdras 7:10: **“Porque Esdras tinha disposto o coração para buscar a Lei do SENHOR, e para a cumprir, e para ensinar em Israel os seus estatutos e os seus juízos.”**

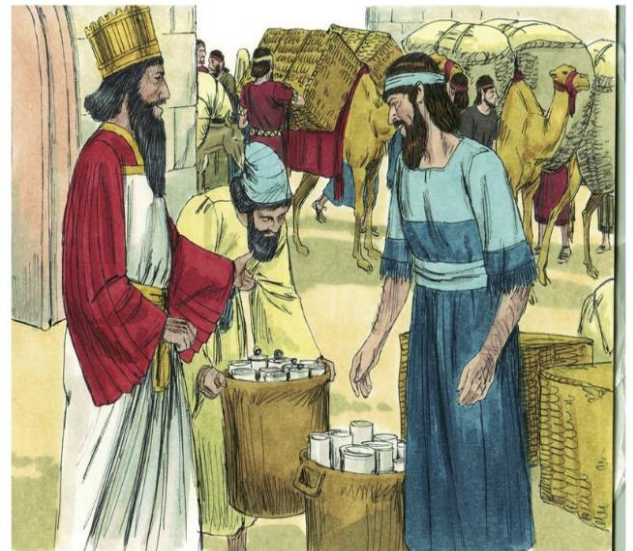
Nesse versículo, percebemos três sentidos nos quais Esdras se preparou para seu trabalho:

**1 Ele tinha um coração disposto para buscar a Lei de Deus.** Para Esdras, o estudo das Escrituras não foi um mero exercício acadêmico. Ele não olhava para os livros da Lei como regras de homens, nem como instruções impessoais. Ele respeitou a palavra revelada como a Lei do próprio Senhor.

**2 Ele tinha um coração disposto para cumprir a Lei do Senhor.** Séculos depois, Jesus

criticaria pessoas que ensinam, mas não praticam (Mateus 23:3-4). Infelizmente, o problema não acabou com Esdras, nem com Jesus. Mas Esdras não se mostrou hipócrita. Ele se preocupava com sua obediência a Deus. Não era apenas ouvinte, mas praticante da palavra (Tiago 1:22).

**3 Ele tinha um coração disposto a ensinar a palavra de Deus.** Armado de conhecimento da Lei e do bom caráter de um homem fiel, Esdras estava preparado e disposto a ensinar a Lei aos outros. Quando ele enfrentou situações difíceis,



ele não seguiu seus próprios sentimentos, nem a opinião popular. Ele agiu conforme a vontade de Deus. A conduta dele seria vista hoje como fanatismo e radicalismo, mas Esdras não procurava agradar a ninguém a não ser o próprio Senhor. Mais de 500 anos depois, outro servo de Deus disse: **“Porventura, procuro eu, agora, o favor dos homens ou o de Deus? Ou procuro agradar a homens? Se agradasse ainda a homens, não seria servo de Cristo”** (Gálatas 1:10).

Precisamos ser pessoas de fé e convicção, guiadas pela palavra revelada por Deus nas Escrituras. A verdade não é o produto de um voto popular ou uma decisão de senadores ou juízes. Não cabe ao homem criar a verdade. Nós, como Esdras, devemos buscar, obedecer e ensinar a verdade que vem do Senhor. 150 anos antes de Esdras, o profeta Jeremias disse: **“Eu sei, ó SENHOR, que não cabe ao homem determinar o seu caminho, nem ao que caminha o dirigir os seus passos”** (Jeremias 10:23).



Artigos que não incluem o nome do autor foram escritos por Dennis Allan. Encontrará outros neste site.

